



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 02/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 18/01/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
LUÍS CARLOS ZORRO FERREIRA MENDES
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

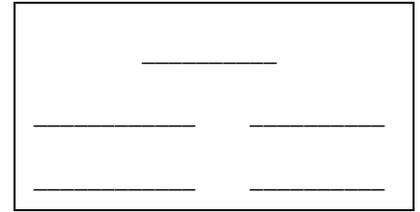
HORA DE ENCERRAMENTO: 18,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 11/01/2023

CAIXA	7.055,09€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1-MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA.....	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO.....	52,00€
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS.....	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 – TERESA MARIA PIRES PENETRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO.....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	500,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.187.310,55€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	104.947,80 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	692,09 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	5.319,87 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	54.351,91€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830 – CAUÇÕES	2.024,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....	34.749,79 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	457.507,34€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	214.373,77 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	86.611,19 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.080,73€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.461.291,48€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.298.910,29€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	162.381,19 €

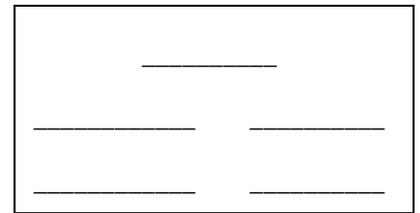


O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de todos os membros do órgão, concretamente Luís Miguel Fialho Duarte, que presidiu, os Vereadores Luís Carlos Zorro Ferreira Mendes, Luís Miguel Horta Metrogos e as Vereadoras Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves e Sara Cristina Cupido Carmo Grou.-----

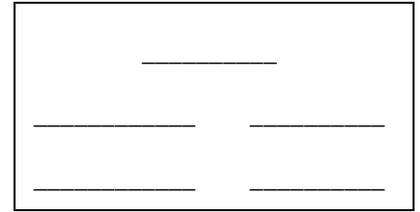
O Senhor Vereador António Francisco Costa da Silva comunicou a sua impossibilidade para estar presente, tendo solicitado a respetiva substituição, a qual foi operada pelo Senhor Luís Carlos Zorro Ferreira Mendes. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

- 1.Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
- 2.Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
- 3.Proposta de atribuição de apoios em espécie, no âmbito da Oficina Domiciliária; -----
- 4.Proposta de ratificação dos despachos do Senhor Presidente de 2 de janeiro de 2023, que aprovaram a atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar; -----
5. Proposta de desencadeamento do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo; -----
- 6.Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas (Festa de Aniversário); -----
- 7.Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo (Festa de Aniversário); -----
- 8.Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo (Aquisição de Fardas); -----
- 9.Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
- 10.Proposta de transferência de verba para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo (Torneio de Sueca); -----



11. Proposta de transferência de verba para a Associação Nacional de Assembleias Municipais (Quota de 2023); -----
12. Proposta de autorização da consolidação da situação de mobilidade interna na categoria da Assistente Técnica Maria Helena Batalha Fadista na IGAC-Inspeção Geral das Atividades Culturais, em Lisboa; -----
13. Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que concedeu licença especial de ruído a Maria João Caeiro para realização de evento musical, no dia 14 de janeiro de 2023; -----
14. Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que concedeu licença especial de ruído à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo para a realização de um evento musical, no dia 14 de janeiro de 2023; -----
15. Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado pelo Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, a realizar no dia 21 de janeiro de 2023; -----
16. Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado por Maria João Caeiro, a realizar no dia 4 de fevereiro de 2023; -----
17. Proposta de emissão de licença especial de ruído e pedido de isenção de taxas à Sociedade União Alcaçovense para realização de evento musical no dia 28 de janeiro de 2023; -----
18. Proposta de aprovação do Auto de Medição nº1, referente à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil e Viana do Alentejo; -----
19. Proposta de aprovação da lista de ordenação final de candidatos a admitir para atribuição de lote na Horta Comunitária do Concelho de Viana do Alentejo; -----
20. Proposta de adesão do Município à Central de Compras denominada “Central Nacional de Compras Municipais (CNCM)”, complementada com elementos adicionais aos apresentados na reunião de 4 de janeiro de 2023; -----
21. Proposta de aprovação da 1ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
22. Proposta de aprovação da 1ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais; -----



23.Proposta de aprovação da 1ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; --Não se verificou a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

A convite do Senhor Presidente estiveram presentes os Senhores Arquitetos Vaz e João Massapina, com o propósito de clarificarem algumas questões relacionadas com os projetos dos polos dos Centros de Saúde de Aguiar e de Alcáçovas, a cargo do gabinete dos referidos arquitetos. -----

O Senhor Arquiteto João Massapina referiu que o convite que lhes foi dirigido foi no sentido de esclarecerem aspetos relacionados com a cobertura e daí que não tenham trazido qualquer apresentação para exhibir. -----

O Senhor Presidente referiu que o assunto da cobertura foi efetivamente o que gerou mais dúvidas, pedindo, contudo, aos Senhores Arquitetos que, dentro do possível, se pronunciem também sobre outros aspetos do projeto. -----

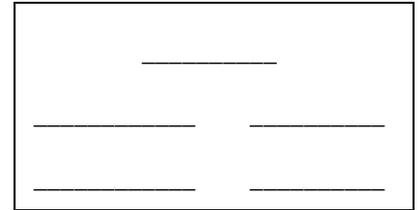
Nesta conformidade, foram respondidas pelos Senhores Arquitetos, as questões anteriormente suscitadas pelo Senhor Vereador Luís Metrogos e foram clarificados outros aspetos dos projetos, colocados nesta reunião. -----

O senhor Presidente referiu ter corrido muito bem a entrega do espaço para a sede das Associações, em Viana do Alentejo. Disse que tem sido muito positivo o retorno por parte das pessoas, atendendo à importância desta matéria para o movimento associativo. -----

Disse também o Senhor Presidente que as comemorações do dia 13 de janeiro-feriado municipal-correram muito bem, considerando terem sido muito apropriados para esse dia, os agradecimentos feitos. -----

A Senhora Vice-Presidente apresentou um pedido de desculpas por se ter esquecido de convidar os Senhores Vereadores para participarem na reunião que foi realizada com as Associações, tal como havia sido solicitado pelo Senhor Vereador Luís Metrogos. -----

A Senhora Vice-Presidente, relativamente à questão suscitada pela Senhora Vereadora Sara Grou na reunião anterior, acerca da entrada de novos médicos no Centro de Saúde de Viana; disse que no passado dia 2 de janeiro decorreu, no Hospital de Évora, a receção a 31 médicos que ficarão a trabalhar no próprio hospital. Acrescentou que no dia 9 de janeiro foi aberto concurso para a colocação de novos médicos, destinando-se um lugar para o Centro de Saúde de Viana, apesar de existirem duas vagas, sendo desejável que alguém concorra. -----



O Senhor Presidente lamentou que o concurso a decorrer só preveja um lugar para o Centro de Saúde de Viana, apesar de existirem duas vagas e fez votos de que a bem da população deste concelho, essa vaga seja rapidamente preenchida. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos aceitou o pedido de desculpas apresentado pela Senhora Vice-Presidente, solicitando que de futuro, em situações do género, não existam mais esquecimentos. Deixou uma palavra muito positiva quanto à entrega do espaço, no antigo hospital de Viana, às Associações, permitindo que as mesmas tenham sede própria. Acrescentou que esta medida, tão benéfica para as Associações, é, em sua opinião, das melhores deste mandato, permitindo que as mesmas melhorem a sua atividade, dado terem agora melhores condições. Ainda a este propósito, o Senhor Vereador Luís Metrogos sugeriu a elaboração de um regulamento municipal que defina as regras de gestão do espaço comum e também as regras de atribuição dos espaços individuais a cada associação, isto porque há associações que se extinguem, há outras que vão surgindo, sendo necessário que existam regras disciplinadoras que uniformizem procedimentos. -----

De seguida, o Senhor Vereador Luís Metrogos referiu-se à obra de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa (EBSIS), tendo colocado as seguintes questões: -----

a) Dado que ainda não se vê obra física a decorrer, qual o ponto de situação quanto ao início da

b) Se já foi prestado algum esclarecimento aos pais sobre o modo como a obra vai decorrer, designadamente em matéria de segurança, dado que os Vereadores têm vindo a ser questionados sobre isso e não conseguem responder aos pais. -----

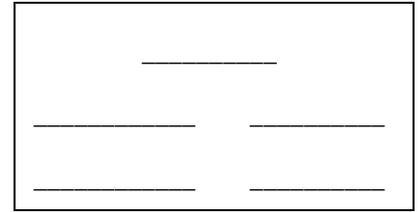
Tratando-se de uma obra municipal e atendendo à natureza da matéria em causa, considera imprescindível que a Câmara se pronuncie rapidamente, ainda que em articulação com a escola. -----

O senhor Vereador Luís Metrogos referiu-se depois ao Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, recordando que desde a assinatura do contrato com o anterior executivo, garantindo o financiamento de dois milhões de euros, nada mais avançou. Recordou também que o Senhor Presidente, numa reunião em dezembro, comprometeu-se a realizar a primeira reunião com os moradores, durante o corrente mês de janeiro. Não havendo conhecimento de que essa reunião tenha sido realizada, perguntou este Vereador para quando está prevista a realização da mesma, que avanços se verificaram a nível da candidatura e se já estão perspectivadas algumas empresas na área da arquitetura, para trabalharem nesta matéria. -----

O Senhor Presidente, quanto às questões colocadas pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, disse o seguinte: -----

a) Considera importante a elaboração de um Regulamento para o Condomínio das Associações. -----

Contudo, “para prevenir e darmos um primeiro passo, fizemos umas regras internas para o primeiro funcionamento, sendo nossa pretensão vir a elaborar um regulamento. -----



b) O início dos trabalhos da empreitada de Requalificação da EBSIS tem sofrido algum atraso por parte da Escola, apesar da estreita colaboração e do apoio do Município, designadamente a nível da cedência de trabalhadores e da cedência de veículos. A data inicialmente estipulada para o início da obra foi o dia 2 de janeiro, mas em virtude de a Escola não ter conseguido efetuar a mudança até esse dia, o empreiteiro comunicou que o início da obra teria de ocorrer até ao dia 16 de janeiro. O Senhor Diretor terá informado sobre a impossibilidade de concluir a mudança até essa data e foi então fixada pelo empreiteiro a data improrrogável de 30 de janeiro para início dos trabalhos, sendo por isso necessário que o fim de semana de 28 e 29 de janeiro seja aproveitado para ultimar a mudança. Segundo informação transmitida pelo Senhor Diretor da Escola, o servidor informático só poderá ser instalado no dia 27 de janeiro. -----

Não concorda com o facto de ainda não ter sido realizada a reunião informativa com os pais e transmitiu isso mesmo ao Senhor Diretor da Escola, em várias reuniões que têm ocorrido. Em sua opinião, os aspetos da comunicação deveriam ter sido acautelados assim que se começaram a instalar os pavilhões modulares. Acrescentou que mais não pode fazer do que pressionar no sentido da marcação da reunião, não lhe competindo ser ele a marcá-la, sob pena de ser criado algum conflito institucional, nada desejável. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, referindo-se aos sucessivos adiamentos no início da obra, salientou que o prazo de conclusão da mesma, se resvalar, pode comprometer a necessidade de a mesma estar concluída até ao final do ano e daí que se interrogue porque é que a Escola não acautelou as mudanças durante o período de férias que terminou recentemente. -----

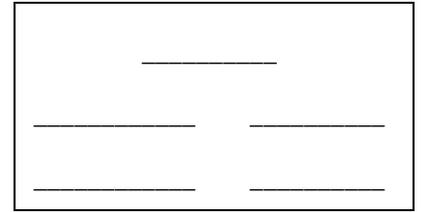
Também esta Vereadora se referiu à ausência de comunicação aos pais, considerando que já deveria ter sido realizada uma reunião informativa com os mesmos. Salientou que tratando-se de uma obra municipal, o ónus do que corre mal irá sempre cair sobre a Câmara. -----

O Senhor Presidente voltou a referir que o método que utilizaria seria diferente, inclusive quanto à operacionalização das mudanças. Em sua opinião, à medida que os pavilhões modulares fossem instalados, seria adequado ir fazendo a mudança. Contudo, o Senhor Diretor não entendeu assim e só pretende efetuar essa mudança quando estiver tudo pronto. -----

O facto de não ter sido feita a mudança no período de férias, reside na ausência de pessoal para o efeito, segundo a informação do Senhor Diretor, a quem compete a gestão dos trabalhadores. -----

Quanto ao Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, o Senhor Presidente passou a palavra ao chefe do seu gabinete de apoio-Dr. Eduardo Luciano-dado que tem sido ele a acompanhar este assunto mais de perto.

O Dr. Eduardo Luciano, quanto a este assunto, recordou a reunião realizada no final do ano com a equipa de consultores e uma reunião realizada já este ano, na qual foi apresentado um primeiro cronograma de



trabalhos que ficou de ser ajustado após ser efetuada uma visita ao local, a qual ocorreu na passada quinta-feira. Nessa reunião estiveram presentes, ele próprio, três elementos da equipa de consultores, o chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, o chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos e a Senhora Arquitecta Maria João Pereira e Pereira, que está a acompanhar tecnicamente este processo. -----

Disse o Dr. Eduardo Luciano que na primeira reunião de janeiro ficou de ser agendada uma reunião com o IHRU- Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, para obtenção de esclarecimentos e estabelecimento de alguns parâmetros, com vista à preparação da candidatura. Essa reunião decorreu ontem e de entre os aspetos abordados são de salientar os seguintes: -----

a) Possibilidade de se passar da reabilitação do edificado para a reabilitação urbana, pois o que irá ser feito é demolição e construção. -----

b) Limites de financiamento. -----

c) Questões relativas à propriedade, no sentido de saber se será necessário efetuar registo das habitações ou se bastará o auto de transferência para o Município, existente já há muitos anos. -----

d) Possibilidade de obtenção de financiamento para o realojamento. -----

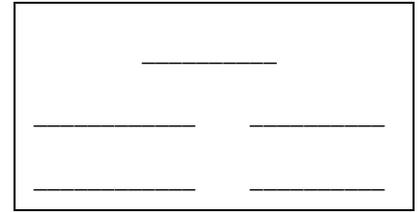
e) Maturidade do projeto à data da candidatura, tendo-se percebido que os projetos de arquitetura têm de estar, pelo menos, adjudicados. -----

f) Avaliação da possibilidade de alteração da configuração do espaço, não tendo sido levantada qualquer objecção, desde que sejam respeitados os instrumentos de ordenamento do território, designadamente o Plano Diretor Municipal. -----

g) Questões relacionadas com o financiamento das infraestruturas. -----

Disse o Dr. Eduardo Luciano que estes esclarecimentos foram muito importantes para se proceder à elaboração da candidatura, devendo a mesma ser eficaz, dirigida às matérias elegíveis e respeitar o prazo curto, previsto no cronograma apresentado pelos consultores. Acrescentou estar já agendada outra reunião com os consultores, com vista à elaboração de novo cronograma, já mais adequado à realidade. Disse que na opinião desses consultores, a reunião com os moradores só deverá acontecer quando existir um cronograma mais preciso quanto ao desenvolvimento do processo. -----

Disse ainda o Dr. Eduardo Luciano que já foram contactados alguns gabinetes locais de arquitetura, no sentido de saber se estarão interessados em concorrer quando o respetivo concurso for lançado. Embora os montantes em causa não sejam muito convidativos à apresentação de propostas, seria muito mau que ficasse deserto o concurso relativo à arquitetura. Acrescentou que a empresa consultora está neste momento a preparar o caderno de encargos a fim de ser lançado o procedimento pré-contratual



adequado em função dos valores, concretamente um concurso público ou uma Consulta Prévia a quatro ou cinco gabinetes, preferencialmente sedeados na região. -----

Disse também o Dr. Eduardo Luciano que, em sua opinião, a reunião com os moradores deverá ser feita com a apresentação de um cronograma muito claro, embora com a consciência de que não irão existir ainda respostas para todas as perguntas. Informou que amanhã irá ser feita “uma visita de estudo” à Unidade de Habitação e Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Évora, que está a tratar de um processo com características semelhantes, no Bairro do Escurinho, tendo por isso já alguma experiência quanto às respostas a algumas questões. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Dr. Eduardo Luciano e considerou bastante positivo que este Município se vá inteirar da experiência da Câmara de Évora quanto a esta matéria. -----

Disse este Vereador não ser novidade a regra do PRR-Plano de Recuperação e Resiliência quanto à maturidade dos projetos de arquitetura e daí que o procedimento pré- contratual já devia ter avançado há mais tempo. Solicitou que os Vereadores sejam convocados para a reunião a realizar com os moradores, devendo ser-lhes dado prévio conhecimento do cronograma do processo. -----

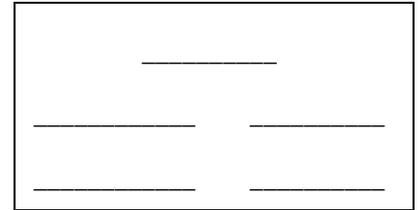
O Senhor Vereador Luís Metrogos fez um reparo quanto ao facto de na Informação sobre a Atividade da Câmara não existir qualquer referência à visita efetuada ao Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, na passada quinta-feira. Solicitou que estes aspetos sejam tidos em consideração para que os Vereadores se possam manter informados. -----

O Dr. Eduardo Luciano disse que o esquecimento foi seu pois colocou a tónica no facto em si, esquecendo-se de o mencionar no registo das suas atividades. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos sublinhou, mais uma vez, a premência deste processo, realçando que no âmbito do PRR- Plano de Recuperação e Resiliência, as verbas são canalizadas por ordem de apresentação das candidaturas e esgotam-se! Salientou que o Município de Viana do Alentejo está a correr riscos, dado que durante um ano nada foi feito. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes, sobre o Bairro Social de Aguiar, disse concordar que a reunião com os moradores deverá ocorrer quando o cronograma que lhes vai ser apresentado, estiver suficientemente “maduro” para os poder sossegar. Recordou que imediatamente antes das eleições houve um desenvolvimento deste dossier e que logo após a tomada de posse do atual executivo, o Senhor Presidente foi ao local falar com os moradores. Contudo, em termos concretos, nada aconteceu ainda e por isso é necessário informar sobre o que irá ser feito.

Quanto à alteração da denominação da tipologia de intervenção a que se referiu o Dr. Eduardo, o Senhor Vereador Luís Mendes solicitou esclarecimentos. -----



O Dr. Eduardo Luciano disse que aquilo foi assinado com o IHRU- Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana foi um processo de reabilitação do edificado. Contudo, as candidaturas do Primeiro Direito têm como foco, não o edificado, mas os agregados familiares, no sentido de lhes dar condições de habitação dignas. -----

A noção de reabilitação, presente nos documentos assinados com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, relativos ao Bairro Pré-Fabricado de Aguiar (e também nos documentos relativos ao Bairro do Escurinho, em Évora, cujo processo acompanhou), não é compatível com as reais necessidades, sendo exigível mais do que a reabilitação do edificado, ou seja, sendo exigível uma reabilitação urbana (que é mais do que uma reabilitação do edificado). -----

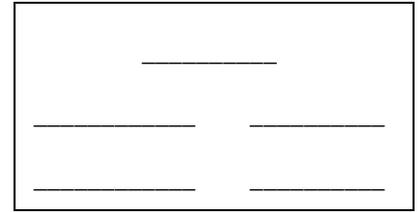
Concretizando, no Bairro Pré-Fabricado de Aguiar irá ser reabilitada a área urbana respetiva, implicando isso que se proceda à demolição para construir de novo. Acrescentou que este aspeto já vinha sendo falado nas reuniões anteriores realizadas com o IHRU- Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, havendo total concordância com a alteração da terminologia, atendendo às características específicas do Bairro e às necessidades em causa. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos recordou que esta alteração de terminologia havia sido colocada pelo IHRU- Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana ao anterior executivo, aquando da assinatura dos contratos, após visita ao local e verificação das necessidades específicas do Bairro. -----

O Senhor Presidente clarificou que a reunião que realizou com os moradores do Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, logo após a sua tomada de posse, foi no sentido de os ouvir e não no sentido de prometer algo. Daí que na próxima reunião a realizar com os moradores, pretenda dar-lhes a conhecer o cronograma das ações previstas e respetiva calendarização. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes, reforçando a solicitação apresentada pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, também ele pediu que os Vereadores sejam convocados para a reunião, devendo ser-lhes dado conhecimento antecipado do cronograma das ações a realizar, bem como de todos os documentos técnicos que irão ser apresentados na reunião. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, reportando-se ao passado dia 13 de janeiro, data em que se comemoraram 125 anos da restauração deste concelho, recordou a inovação do executivo em regime de permanência ao ter optado por não atribuir, este ano, as medalhas de honra do concelho. Esta Vereadora recordou que durante algumas reuniões de Câmara se andou a falar sobre a hipótese de atribuição de diplomas às pessoas a distinguir pela sua ação durante a pandemia, mas por falta de norma habilitante, o assunto não foi objeto de deliberação, nem da Câmara nem da Assembleia Municipal. Assim, não houve entrega dos referidos diplomas, tendo sido dirigido, na sessão solene, um agradecimento às seguintes entidades: -----



- a) Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas; -----
- b) Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo; -----
- c) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo; -----
- d) Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas -----

Pese embora ter sido positivo o gesto de agradecer, disse esta Vereadora considerar que a cerimónia ficou mais pobre sem a entrega de um símbolo físico, tanto mais pelo facto das pessoas terem criado a expectativa de que iriam receber um diploma. -----

Disse também a Senhora Vereadora Sara Grou ter notado algumas falhas no elenco de pessoas e entidades às quais foi dirigido o agradecimento, tendo o Senhor Presidente referido, na cerimónia, que as pessoas e entidades a quem estava a agradecer, eram as que se impunham naquele momento, dado que as outras já “tinham sido faladas, em tempo, nas televisões”. Disse esta Vereadora que num dia em que se estava a comemorar uma data especial para o concelho, teria sido importante referir aqueles que se destacaram, pela sua ação durante a pandemia, no concelho, designadamente: -----

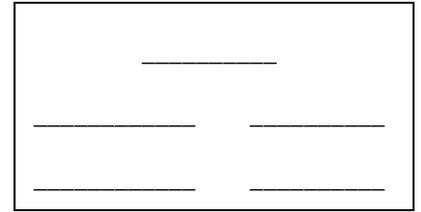
- a) Profissionais de Saúde, tais como médicos, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos auxiliares de farmácia, auxiliares de saúde; -----
- b) Forças de Segurança, concretamente a Guarda Nacional Republicana; -----
- c) Lar de Aguiar e respetivos funcionários. -----

A senhora Vereadora Sara Grou acrescentou que se notou outra falha, relativa à inexistência de uma homenagem póstuma a todos os que não resistiram à covid-19 e perderam a vida, especialmente nos surtos que assolaram os lares deste concelho. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, sem pretender tirar o mérito ao artista que atuou na sessão solene, perguntou se não foi possível conseguir alguém do concelho para esse efeito. -----

Também esta Vereadora informou não ter recebido qualquer convite para as iniciativas do feriado municipal, sublinhando a necessidade de ser tido em conta este aspeto por parte do gabinete que trata destas matérias. Ainda a propósito das iniciativas do feriado municipal, observou que em Alcáçovas não se realizou qualquer atividade inerente a este dia, sugerindo que futuramente possa existir articulação com as Associações, de forma a que possa ser assinalado o feriado municipal nas três freguesias do concelho. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se à data da realização da reunião com as Associações já tinha sido realizada a reunião entre o Município e as Freguesias, com vista à harmonização das datas dos vários eventos. Segundo referiu, anteriormente era prática realizar esta reunião para articulação dos respetivos planos de atividade, por forma a organizar e rentabilizar os meios técnicos necessários. -----



O Senhor Presidente, relativamente à questão apresentada pela Senhora Vereadora Sara, informou terem existido duas falhas neste processo pois nem houve uma reunião prévia com as Juntas de Freguesia nem as mesmas foram convidadas a participar na reunião com as Associações. Acrescentou que assim que uma das Juntas advertiu para o facto, tentaram de imediato minimizar os inconvenientes decorrentes destas falhas. -----

Quanto à inexistência de qualquer atividade em Alcáçovas, no âmbito do feriado municipal, disse o Senhor Presidente que do que se recorda, não tem sido habitual realizar atividades nas três freguesias, sendo prática centralizá-las na sede do concelho. A atividade realizada este ano em Aguiar foi promovida por iniciativa de uma associação local, sem que o Município a tivesse convidado para integrar as comemorações do 13 de janeiro. -----

Quanto ao apontamento musical na sessão solene do feriado municipal, disse o Senhor Presidente que a preferência inicial foi direcionada para artistas do concelho, com outro tipo de música. Não havendo disponibilidade por parte destes, a opção recaiu naquele que considera ser também um bom músico. Acrescentou que os temas apresentados não eram muito conhecidos, mas foram os que o músico decidiu interpretar, dado que não lhe foram previamente indicadas preferências. -----

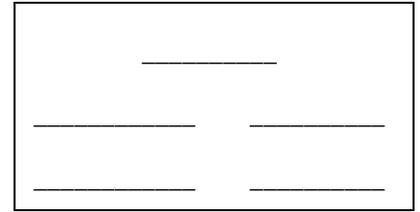
Disse o Senhor Presidente que a enumeração das pessoas e entidades a homenagear é uma matéria muito relativa e que mesmo se tivessem sido referidos os nomes apontados pela Senhora Vereadora Sara Grou, ainda assim faltaria sempre alguém. Exemplificou com a área comercial, em que alguns setores foram obrigados a trabalhar durante a pandemia. Acrescentou que sem pôr em dúvida que há muita gente a merecer um agradecimento, a Câmara optou por agradecer aqueles que não foram falados, mas que tiveram um papel preponderante, ainda que exercendo as suas funções sem grande visibilidade. -----

Quanto à inclusão do lar de Aguiar, sugerida pela Sra. Vereadora Sara Grou, disse o senhor Presidente “não concordar completamente com essa”, referindo que o lar de Aguiar “não tem utentes, mas sim hóspedes”, dado que é uma empresa. -----

Os Senhores Vereadores da oposição reagiram a esta abordagem do Senhor Presidente, tendo o Senhor Vereador Luís Metrogos referido que mesmo considerando o lar de Aguiar como uma empresa, ela não é comparável a qualquer outra deste concelho. -----

Quanto à questão dos diplomas, disse o Senhor Presidente que o assunto já foi discutido e que aquilo que deve ser realçado é que foi feito um agradecimento público, bem acolhido pelas pessoas. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes felicitou o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas que comemorou ontem 76 anos e também a Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo, o Grupo



Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo e a Associação de Caçadores e Pescadores de Aguiar, que também comemoraram os seus aniversários. -----

A propósito da iluminação de Natal, este Vereador referiu que tendo a mesma sido instalada “mesmo em cima do Natal”, foi desligada entre os dias 5 e 6 de janeiro (em Aguiar, no dia 5), como contratualmente estabelecido. Contudo, decorridos 12 ou 13 dias, os equipamentos continuam por retirar, pelo menos em Aguiar e à entrada de Viana, como há pouco constatou. -----

O Senhor Presidente informou que a empresa iniciou hoje os trabalhos de remoção dos equipamentos. --

O Senhor Vereador Luís Mendes referiu que na publicação do Portal Base relativa a este contrato, consta o montante de 10 990,00 € (dez mil novecentos e noventa euros), acrescido de IVA. Disse que o Senhor Presidente transmitiu que iria, a partir do dia 6 de janeiro, “negociar” com a empresa adjudicatária do aluguer da iluminação de Natal, uma eventual redução do preço a pagar, devido ao incumprimento de diversos aspetos do contrato e perguntou como decorreram essas “negociações”. -----

Quanto ao Projeto “Separar Sem Parar”, disse o Senhor Vereador Luís Mendes que apesar da importância do tema e do mérito do referido projeto, existem aspetos a melhorar, designadamente a nível da planificação da recolha. Referiu que sobretudo em Alcáçovas, existem queixas semanais de moradores, motivadas principalmente pelos conceitos de “rua estreita”, “rua larga”, “centro histórico” ... Acrescentou ter considerado útil que o Município tenha publicitado um calendário com os dias e horários da recolha, mas o mapa (do Google) que o acompanhou, delimitando “os arruamentos estreitos em Alcáçovas”. Em sua opinião, este procedimento confunde as pessoas e teria sido muito mais esclarecedor se se tivesse anexado uma listagem com os nomes das ruas, simplificando a informação. ----

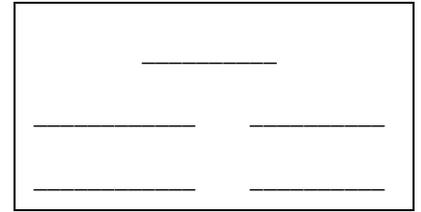
Disse também o senhor Vereador Luís Mendes que em Aguiar, há queixas de que nalguns locais não é feita a recolha dos recicláveis, sendo necessário averiguar o que se passa. -----

Quanto às sessões de sensibilização no âmbito deste projeto, o Senhor Vereador Luís Mendes sugeriu a sensibilização da empresa que o está a dinamizar, para a importância de, futuramente, serem realizadas sessões em horário pós-laboral, nas três freguesias. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes solicitou confirmação sobre a localização da nova extensão do Centro de Saúde em Aguiar que, segundo crê, é junto ao lar. -----

Ainda relativamente às comemorações do 13 de janeiro, o Senhor Vereador Luís Mendes perguntou porque é que não existe qualquer referência a esse assunto na Informação sobre a Atividade da Câmara, presente na reunião de hoje e que se reporta ao período de 2 a 13 de janeiro. -----

Disse também este Vereador estar solidário com os Vereadores do Partido Socialista, quanto ao que referiram acerca dos agradecimentos feitos na sessão solene, considerando que a partir do momento em que se nomeiam pessoas, estão-se a excluir as que não são mencionadas. Acrescentou que se a opção



for no sentido de nomear, então devem mencionar-se todos, mediante um critério adotado. Se, por outro lado, a opção for não nomear, então que não se nomeie ninguém, referindo-se que o agradecimento é feito em abstrato. -----

Disse ainda o Senhor Vereador Luís Mendes que se tivesse havido pré-disposição do executivo em permanência para recolher contributos sobre pessoas e entidades a homenagear pela sua ação durante a pandemia, certamente que aumentaria o leque dos visados. -----

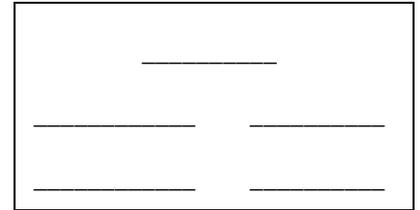
Quanto à inexistência, em Alcáçovas, de qualquer atividade alusiva ao 13 de janeiro, disse o Senhor Vereador Luís Mendes que isto denota uma falta de planeamento, para não apelar de “falta de noção”. Acrescentou que no programa do feriado municipal surgem atividades previstas em Viana do Alentejo e em Aguiar, embora nesta freguesia as mesmas tenham sido promovidas pela Associação Galopar e Pedalar- Clube BTT de Aguiar, nada existindo na freguesia de Alcáçovas. -----

Este Vereador salientou que no dia 15 de janeiro, em Viana do Alentejo e ainda integrando o programa de atividades do feriado municipal, teve lugar o espetáculo “Memórias de uma Cantadeira”, promovido pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora. Disse não deixar de ser caricato que esta Companhia tenha entrado em contacto com a Junta de Freguesia de Alcáçovas no sentido de realizar lá um espetáculo, tendo a referida Junta solicitado à Câmara a disponibilização do Paço dos Henriques para esse efeito e não tendo recebido, até à presente data, qualquer resposta quanto à cedência do espaço. Acrescentou que o pedido da Junta de Freguesia de Alcáçovas foi efetuado por email, com conhecimento à Companhia de Dança Contemporânea de Évora e a Câmara Municipal, que não respondeu ao pedido, contactou a referida Companhia de Dança, tendo o espetáculo sido realizado em Viana. -----

Disse este Vereador que se isto foi feito propositadamente é, no mínimo, má fé. Não tendo sido de propósito, é ignorância ou incompetência pois ninguém responde à entidade que vem no email “em conhecimento”, em vez de responder à entidade que faz o pedido! -----

Disse ainda este Vereador que ambas as situações são graves, pois das duas uma: Ou o Município “roubou” o espetáculo à Junta de Freguesia de Alcáçovas para o inserir na sua programação do feriado municipal, ou se enganou a responder ao email. Assim, há aqui necessidade de ser dada uma explicação, até porque a Junta de Freguesia de Alcáçovas ainda não recebeu qualquer resposta ao pedido que dirigiu à Câmara. -----

Ainda sobre as atividades do feriado municipal, o Senhor Vereador Luís Mendes fez notar que no domingo, dia 15, tiveram lugar duas atividades do mesmo tipo, simultaneamente, em sítios diferentes, concretamente a corrida “Viana a par de Alvito” e o raid BTT de Aguiar. Tratou-se de dois eventos idênticos, sobrepostos, dirigidos ao mesmo tipo de participantes, tendo o raid BTT de Aguiar contado



com a presença da Senhora Vice-Presidente da Câmara para entregar os prémios, daqui se deprendendo o envolvimento do Município naquela iniciativa. -----

Disse também este Vereador que durante a prova de BTT foi pedido o apoio dos Bombeiros que alegaram não ser possível prestar esse apoio por terem três ambulâncias ao serviço da corrida “Viana a par de Alvito”. Assim, a vítima de uma queda que lhe provocou a fratura de uma clavícula, teve de se deslocar ao hospital pelos seus próprios meios. -----

O Senhor Vereador Luis Mendes referiu que este é um exemplo de não articulação, sendo desejável que em sede de reunião com as associações, seja acautelado. -----

Quanto às condições de higiene e manutenção dos espaços verdes utilizados no percurso da prova de BTT, disse este Vereador que não foram as melhores, embora saiba que essas competências são da Junta de Freguesia e que esta se confronta com falta de pessoal. -----

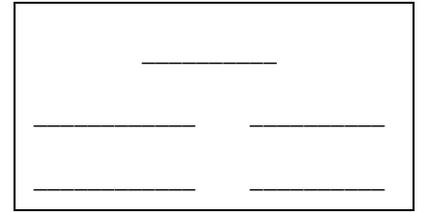
O último tema abordado pelo Senhor Vereador Luís Mendes foi relativo à Romaria a Cavallo. Dado que na informação sobre a atividade da Câmara é feita referência a uma reunião já realizada e que foi já divulgado, nas redes sociais, o cartaz da Romaria a Cavallo de 2023, este Vereador perguntou qual o ponto de situação deste assunto. -----

Este Vereador fez notar que no site do Município de Viana do Alentejo, a propósito da Romaria a Cavallo, é referido, entre outros aspetos, que a mesma se realiza no quarto fim de semana de abril. Contudo, no cartaz relativo à próxima edição deste evento, as datas mencionadas são de 26 a 30 de abril, sendo que o dia 30 de abril é o quinto domingo e não o quarto. Este Vereador perguntou qual o motivo da alteração ou se, inadvertidamente, não foi tido em consideração que em 2023 o mês de abril comporta cinco domingos. -----

O Senhor Presidente começou por referir que o Município articula sempre as datas da Romaria a Cavallo com as Paróquias, dado tratar-se de uma festa de cariz religioso e que este ano não foi exceção. Disse que a reunião realizada foi precisamente para definição de datas e para delinear as ações de contacto com os romeiros. Referiu que hoje está a ser realizada uma outra reunião em Palmela, de âmbito mais técnico e que no próximo dia 30 terá lugar outra reunião, da qual se espera que saiam diretrizes práticas, mantendo-se, contudo, o número de dias do evento. -----

O Senhor Presidente disse ainda que o local para apresentação do evento, será sugerido, alternadamente, pelos Municípios da Moita e de Viana do Alentejo, recordando que no ano passado decorreu no Museu dos Coches, em Lisboa. -----

Quanto à necessidade de manutenção dos espaços verdes em Aguiar, referida pelo Senhor Vereador Luís Mendes, o Senhor Presidente confirmou que, tal como o Senhor Vereador referiu, a responsabilidade



dessa matéria é das Juntas de Freguesia. Contudo, o Município está sempre disponível para colaborar, desde que as Juntas de Freguesia o solicitem. -----

Quanto à prova de BTT, disse o Senhor Presidente preferir não se pronunciar. -----

Quanto à realização do espetáculo promovido pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora, o Senhor Presidente referiu não ter acompanhado qualquer troca de emails sobre o assunto, desconhecendo quem os recebeu e quem respondeu. Contudo, disse que aquilo que importa sublinhar é que o Município não se apoderou de um espetáculo da Junta de Freguesia de Alcáçovas pois a lógica que tem sido seguida é no sentido do Município não interferir nas iniciativas que outras entidades queiram organizar, estando disponível para as apoiar. Acrescentou que no caso específico deste espetáculo, tendo os técnicos visitado o local da sua eventual realização, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, concluíram que não era possível realizar lá o espetáculo, dado que as dimensões do palco não o permitiam. Daí a deslocalização do espetáculo para o cineteatro vianense, conforme sugestão dos próprios técnicos que avaliaram os dois locais. -----

Ainda a propósito deste assunto, a Senhora Vice-Presidente referiu o seguinte: -----

“Este espetáculo já tinha sido realizado no Teatro Garcia e Resende, em Évora e conta com a atuação da Companhia de Dança Contemporânea de Évora, juntamente com o Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade”. -----

Este Grupo Coral está integrado na ACRA- Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas, da qual eu faço parte e já tinha transmitido o desejo de que o espetáculo se realizasse em Alcáçovas. -----

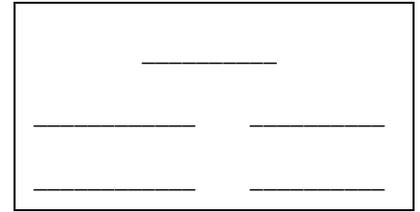
Na altura, foi logo dito que infelizmente, Alcáçovas não tem um espaço adequado para realizar um espetáculo de dança com um grupo coral. -----

Toda a gente sabe isso e eu já tive oportunidade de falar com o Dr. Frederico (Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas), a quem expliquei essa impossibilidade e perguntei se alguma vez tinha assistido a um espetáculo de dança em Alcáçovas. -----

Não havendo espaço possível em Alcáçovas, foi falado que o local adequado seria o cineteatro vianense e assim aconteceu! -----

Claramente que teria sido melhor realizar o espetáculo em Alcáçovas, dado que as pessoas são de lá e eu própria, mais do que ninguém, gostaria que isso tivesse acontecido. Contudo, por não existirem lá condições e não para tirar o espetáculo à Junta de Freguesia, é que o mesmo decorreu em Viana. É somente isto que pretende ver esclarecido.” -----

Finda a intervenção da Senhora Vice-Presidente, o Senhor Vereador Luís Mendes perguntou se este esclarecimento foi dado antes do espetáculo ou como consequência da troca de emails entre o Município e a Companhia de Dança. -----



A Senhora Vice-Presidente respondeu que inicialmente nem sequer sabia do envolvimento da Junta de Freguesia de Alcáçovas neste assunto, julgando que as partes envolvidas eram o Grupo Coral “Paz e Unidade”, através da Associação em que se integram e a Companhia de Dança. Disse que só mais tarde se apercebeu que a Junta de Freguesia estava envolvida, não percebendo porquê. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes concluiu que tendo o Grupo Coral Paz e Unidade o desejo de realizar o espetáculo em Alcáçova, contactou a Companhia de Dança nesse sentido, a qual contactou a Junta de Freguesia de Alcáçovas através do Sr. Rafael Leitão, promotor da Companhia de Dança, no sentido de pedir o espaço para o efeito. Nesta sequência, a Junta de Freguesia de Alcáçovas solicitou ao Município a cedência do Paço dos Henriques e a esse pedido não obteve resposta, pese embora tenham até existido visitas técnicas ao local, segundo a informação do Senhor Presidente. -----

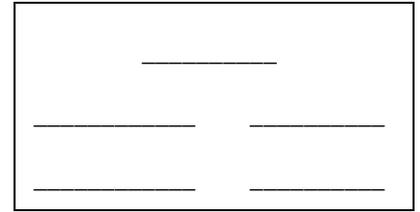
Disse este Vereador que as mais elementares regras de boa educação, ditam que os pedidos sejam respondidos e neste caso existiu aqui uma falha, provocada por incompetência de quem o deveria ter feito e não fez. Contudo, disse este Vereador constatar que apesar do pedido não ter sido respondido, houve acompanhamento do mesmo porque afinal foi proposto pelo Município à Companhia de Dança, que deslocalizasse o espetáculo de Alcáçovas para Viana. Este Vereador concluiu que a sensação que dá é que o Município se apoderou do evento! -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que o pedido de cedência do espaço em Alcáçovas, foi feito pela ACRA-Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas, ao Município, para que o espetáculo se realizasse em dezembro. -----

Questionada pelos Senhores Vereadores Luís Mendes e Luís Metrogos, a Senhora Vice-Presidente, após insistência destes, informou que não existiu qualquer pedido por escrito apresentado pela ACRA-Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas, tendo sido ela própria, verbalmente, a tratar do assunto. - Perante isto, o Senhor Vereador Luís Mendes realçou que houve então um pedido verbal para cedência de espaço feito pela Senhora Secretária da ACRA- Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas e dirigido à Senhora Vice-Presidente da Câmara, que coincidentemente são a mesma pessoa. Este Vereador sublinhou que se a Senhora Vereadora se ausenta das reuniões porque em assuntos relacionados com a ACRA- Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas, se encontra impedida de os discutir e votar; é surpreendente como é que não lhe ocorreu que estaria impedida para tratar deste assunto e que não poderia dirigir-se diretamente aos serviços e pedir... -----

O senhor Vereador Luís Mendes disse que a juntar à falta de respeito de não terem respondido à Junta de Freguesia de Alcáçovas, somam-se a ilegalidade e a falta de ética pelo facto de a Senhora Vice-Presidente ter interferido diretamente num assunto em que está objetivamente impedida. -----

Dirigindo-se à Senhora Vice-Presidente, o Senhor Vereador Luís Mendes disse-lhe o seguinte: -----



“A Senhora não pode, desde que entra nas portas do Município, trazer as vestes da ACRA e se isso não é possível, então saia da ACRA ou do Município pois não pode ser juíza em causa própria!”. -----

Este Vereador concluiu a sua intervenção sobre este assunto referindo que ao atropelo à Junta de Freguesia de Alcáçovas, pela falta de resposta ao seu pedido, soma-se “um jeitinho” que não terá tido consequências de maior, mas que resulta na ilação política de que foi cometida uma ilegalidade pela Senhora Vice-Presidente. -----

O senhor Vereador Luís Metrogos considerou esta situação muito grave, tendo em conta a falta de noção para o conflito de interesses envolvido, tendo a Senhora Vice-Presidente “usado e abusado” da sua posição no Município, em favor da ACRA. Sublinhou que a falta de noção revelada pela Senhora Vice-Presidente para o conflito de interesses, é aquilo que mais o surpreende, sendo inadmissível! -----

O senhor Presidente, quanto a este assunto, disse que necessita de se inteirar do mesmo, pelo que não irá agora acrescentar mais nada. -----

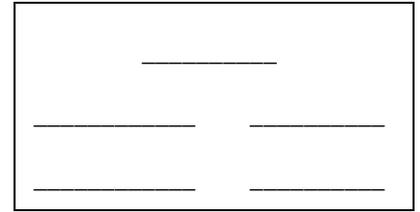
Quanto à localização da extensão do Centro de Saúde em Aguiar, o Senhor Presidente confirmou que será no terreno municipal referido pelo Senhor Vereador Luís Mendes, em detrimento de um outro local, pensado inicialmente, mas que foi abandonado, por questões urbanísticas. Disse considerar esta localização mais apropriada, até em termos de proximidade com a zona residencial da população mais idosa. -----

Quanto à realização, em horário pós-laboral, das ações de sensibilização no âmbito do Projeto “Separar Sem Parar”, disse o Senhor Presidente concordar. Disse também já ter ouvido relatos de algumas falhas no processo de recolha de recicláveis, embora considere tratar-se de situações pontuais, principalmente derivadas da alteração das equipas por motivo de férias, passíveis de resolver. -----

Quanto aos mapas sobre a definição das ruas estreitas e sobre os circuitos da recolha nas mesmas, o Senhor Presidente considerou que o trabalho a fazer será no sentido de clarificar o mais possível a fim de que a informação seja acessível. -----

Quanto à iluminação de Natal, disse o Senhor Presidente que o adjudicatário já foi contactado, estando a ser negociado o montante que lhe irá ser pago. O Município propôs que fosse feito um desconto de 30% sobre o montante da adjudicação e o adjudicatário propôs que o desconto fosse de 10%. Assim, com base nalguns elementos que já solicitou aos técnicos, disse o Senhor Presidente que tentará chegar a um valor justo com o adjudicatário, estando convicto de que o conseguirá. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes solicitou ao Senhor Presidente que pondere muito bem a gravidade da situação hoje aqui relatada, que proceda à aferição do que se passou e que na próxima reunião possa prestar os esclarecimentos cabais e as consequências a retirar, considerando que isto é o mínimo que este órgão merece e que este Município está à espera! -----



Disse o senhor Presidente que “nem faria de outra maneira”. -----

Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Informação sobre a Atividade da Câmara- A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada entre 2 e 13 de janeiro de 2023: -----

- No dia 5 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vice-Presidente da Câmara estiveram presentes numa reunião de trabalho, em Évora, com a Senhora Delegada Regional de Educação do Alentejo, Dra. Maria João Charrua, com a finalidade de informar sobre a obra da EBSIS e sobre o projeto da Escola Básica de Alcáçovas. No período da manhã, a Senhora Vice-Presidente procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, em Alcáçovas e no período da tarde, o Senhor Presidente realizou o habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

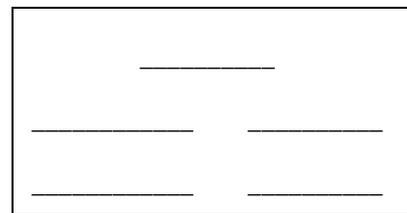
- No dia 6 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara acompanhou o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, a seu convite, ao Palácio de Belém, por ocasião da iniciativa “Cantar as Janeiras” ao Senhor Presidente da República. No período da tarde, a convite da Paróquia de Viana, o Senhor Presidente esteve presente na iniciativa “Cante ao Menino”, realizada no Santuário de Nossa Senhora D’Aires, em Viana do Alentejo. -----

- No dia 7 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara, o seu adjunto e a Senhora Vice-presidente da Câmara, visitaram o “Condomínio das Associações”, situado no edifício do antigo hospital de Viana do Alentejo, acompanhados pelas associações. Esta visita teve como principal objetivo dar a conhecer, a cada associação, o espaço que lhe foi destinado, de acordo com as respetivas sugestões. -----

-No dia 9 de janeiro, a Senhora Vice-Presidente da Câmara e a sua Secretária, reuniram com as Senhoras Maria do Céu Canhão, Raquel Merca e Helena Gonçalves, do Agrupamento dos Centros de Saúde do Alentejo Central, com o objetivo de alinharem uma solução conjunta para o problema da falta de médicos no concelho de Viana do Alentejo. -----

Durante a tarde, o Adjunto do Senhor Presidente da Câmara e o Técnico Joaquim Filipe Bacalas, participaram numa reunião de preparação da Romaria a Cavalos Moita-Viana do Alentejo 2023, que decorreu na Moita. -----

-No dia 10 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente da Câmara e os técnicos João Morais e Liliana Reis, realizaram uma reunião e trabalho com as associações, no cineteatro vianense, com o intuito de discutir assuntos inerentes à atividade das associações/entidades do Concelho. -----



-No dia 12 de janeiro, o Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente realizaram os habituais atendimentos aos munícipes, em Viana do Alentejo e Alcáçovas, respetivamente. -----

O Senhor Presidente da Câmara esteve presente na inauguração da Exposição “Oliveiras...Velhas Senhoras” (fotografias e esculturas improváveis), de Carlos Marques, na Igreja da Misericórdia/Castelo, em Viana do Alentejo. A Exposição estará patente ao público até ao dia 2 de abril de 2023. -----

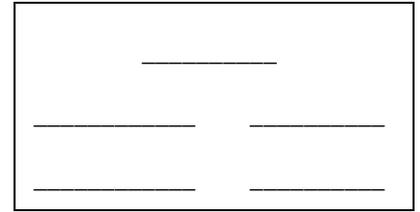
O Senhor Vereador Luís Mendes agradeceu aos serviços porque diligenciaram no sentido da documentação relativa a esta reunião ter sido disponibilizada atempadamente, sendo isto muito útil para si, uma vez que está a substituir o Senhor Vereador Costa da Silva. -----

Quanto à reunião realizada no dia 5 de janeiro, com a Direção Regional de Educação do Alentejo, este Vereador perguntou em que lógica foi discutido o assunto da Escola de Alcáçovas, quais os objetivos que a esse respeito foram apresentados pelo Município e quais as soluções encontradas. Ainda no âmbito das reuniões realizadas, disse este Vereador que, em sua opinião, seria importante explicar um pouco melhor o conteúdo dessas reuniões, designadamente os seus objetivos e as suas conclusões pois não é possível efetuar a aferição da atividade da Câmara, se apenas for dito que determinada ação aconteceu. É disto exemplo o que é referido acerca da reunião realizada no âmbito da saúde: “alinhar soluções”, não diz nada! -----

Quanto ao “Condomínio das Associações”, o Senhor Vereador Luís Metrogos referiu-se à oportunidade da sugestão anteriormente apresentada pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, no sentido da necessidade de existir um Regulamento para a utilização do espaço. Na altura, o senhor Presidente respondeu que tinham sido elaboradas umas “normas internas”, sendo intenção trabalhar depois no Regulamento. Disse o Senhor Vereador Luís Mendes que o que é certo é que neste momento não se conhecem as Associações que ficaram alojadas, nem os critérios utilizados para o efeito e daí que considere que teria sido correto que previamente estivessem definidos e publicitados os critérios para a atribuição dos espaços. Finalmente, questionou quais as Associações alojadas e quais os critérios utilizados. -----

O Senhor Presidente continuou a defender que elaborar um regulamento nesta altura, não seria oportuno, dado existirem diversos aspetos a afinar no dia a dia. Considerou, portanto, que em vez de se fazer já um Regulamento que teria de ser alterado várias vezes, a solução passará por elaborar esse Regulamento mais tarde, contemplando as regras para os vários aspetos que vão surgindo. -----

O Senhor Vereador Luís Mendes, ainda sobre este assunto, referiu que desde há muito que o Senhor Presidente apresentou a ideia do “Condomínio das Associações”, identificando perfeitamente o espaço físico do mesmo. Assim, disse que se o Senhor Presidente tivesse optado pela prévia elaboração do Regulamento, certamente que no âmbito dos contributos em fase de participação procedimental, teria tido oportunidade de recolher sugestões para definir o método de atribuição dos espaços. -----



O Senhor Presidente voltou a discordar da prévia elaboração do Regulamento pois tal facto poderia implicar ter de deixar algumas Associações sem serem contempladas, caso não se enquadrassem nas exigências do Regulamento. Em sua opinião, é fundamental deixar um “espaço de manobra” para que o futuro Regulamento possa abarcar o maior número possível das situações que vão surgindo. -----

Quanto à reunião com a Direção Regional de Educação do Alentejo, a Senhora Vice-Presidente referiu que o objetivo foi fazer o ponto de situação da obra de requalificação da EBSIS, tendo-se aproveitado a oportunidade para falar sobre a Escola de Alcáçovas. Quanto a este aspeto, disse a Senhora Vice-Presidente que estava a ser feito um levantamento sobre as obras necessárias, a fim de se avançar com o respetivo projeto. Acrescentou que foi feita sentir à Senhora Delegada Regional, a necessidade de abertura de mais uma sala de jardim de infância na Escola de Alcáçovas. -----

Quanto às obras na Escola de Alcáçovas, disse o senhor Presidente que daquilo que se vem apercebendo, as verbas destinadas à requalificação das escolas, são limitadas. Assim, é provável que numa primeira fase, a Escola de Alcáçovas não seja contemplada. Contudo- acrescentou- o Município não vai desistir de apresentar a candidatura pois isso trará vantagens em termos de maturidade do projeto, na eventualidade de ter de se recorrer à segunda fase. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos fez notar a importância da existência de um projeto, com maturidade que permita a apresentação de uma candidatura. Acrescentou que já é sabido que nesta primeira ronda, a Escola de Alcáçovas não é prioritária. Contudo, estando para breve o Novo Quadro Comunitário e havendo verbas previstas para a recuperação de escolas, é importantíssimo avançar com o projeto. -----

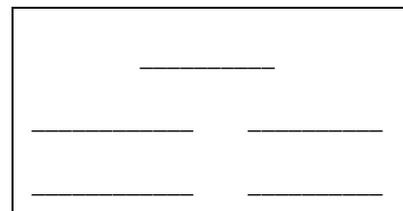
O Senhor Presidente referiu que a contratação deste projeto ainda não foi efetuada, embora já tenham existido visitas ao local, com o propósito de definir o preço da intervenção, elemento necessário para a abertura do procedimento adequado, que se pretende que ocorra com a máxima celeridade. -----

Ponto três) Proposta de atribuição de apoios em espécie, no âmbito da Oficina Domiciliária- Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social e ao abrigo do Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes apoios no âmbito da “Oficina Domiciliária”: -----

- Titular do cartão n.º 306- José Francisco Trindade Pereira-Execução de poliban em pastilha, execução de estrutura em tubo galvanizado, voltar porta de alumínio e duas pegas para duche, no valor de 487,00 € (quatrocentos e oitenta e sete euros) -----

- Titular do cartão n.º 5- Maria de Lurdes Ferreira Poupas Ferreirinho- Reparação de janelas, no valor de 500,00 € (quinhentos euros). -----

Ponto quatro) Proposta de ratificação dos despachos do Senhor Presidente de 2 de janeiro de 2023, que aprovaram a atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar - Nos termos da proposta da



Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara ratificou por unanimidade os despachos do Senhor Presidente, datados de 2 de janeiro de 2023, que atribuíram os seguintes apoios, no âmbito da Ação Social Escolar: -----

Freguesia de Viana do Alentejo/ Ensino Pré-Escolar:

Yasmin Filipa Chavango Garcia/almoço/escalão A

Martim Filipe Chavango Garcia/almoço/escalão A

Freguesia de Viana do Alentejo/ 1º Ciclo do Ensino Básico:

Diego Alexandre Chavango Garcia/almoço/escalão A

Ponto cinco) Proposta de desencadeamento do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo- A

Câmara deliberou por unanimidade autorizar o início do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo, nos termos do disposto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na atual redação. -----

Ponto seis) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas

(Festa de Aniversário) - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas”, a importância de 400,00 € (quatrocentos euros) como comparticipação nas despesas das comemorações do seu 76º aniversário. -----

Ponto sete) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

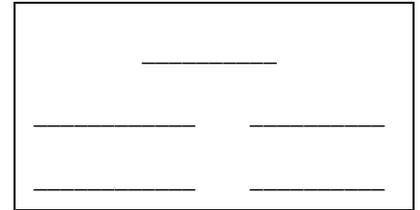
(Festa de Aniversário) - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo a importância de 400,00 € (quatrocentos euros) como comparticipação nas despesas das comemorações do seu aniversário. -----

Ponto oito) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

(Aquisição de Fardas) - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo a importância de 2 000,00 € (dois mil euros) como comparticipação nas despesas de aquisição de fardas para todos os elementos do grupo. -----

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo,

ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo a



importância de 209,40 € (duzentos e nove euros e quarenta cêntimos), relativa ao quarto trimestre de 2022. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo (Torneio de Sueca) - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo, a importância de 400,00 € (quatrocentos euros) como comparticipação nas despesas de organização de um Torneio de Sueca. -----

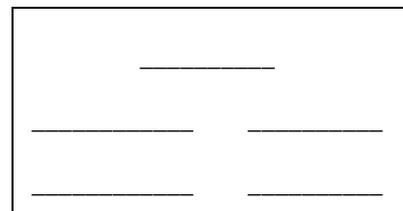
Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Nacional de Assembleias Municipais (Quota de 2023) - A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a ANAM- Associação Nacional de Assembleias Municipais, a importância de 1 175,00 € (mil cento e setenta e cinco euros), relativa à quota de 2023 de Município associado. -----

Ponto doze) Proposta de autorização da consolidação da situação de mobilidade interna na categoria da Assistente Técnica Maria Helena Batalha Fadista na IGAC-Inspeção Geral das Atividades Culturais, em Lisboa - A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a consolidação da situação de mobilidade interna na categoria, da Assistente Técnica Maria Helena Batalha Fadista, na IGAC- Inspeção Geral das Atividades Culturais, em Lisboa, dado estarem reunidas as condições previstas no n.º 3 do artigo 99º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação atual. Os efeitos da consolidação da mobilidade em causa terão início a 1 de fevereiro de 2023. -

Ponto treze) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que concedeu licença especial de ruído a Maria João Caeiro para realização de evento musical, no dia 14 de janeiro de 2023- A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente, datado de 12 de janeiro corrente, que concedeu licença especial de ruído a Maria João Calhau Caeiro, para realização de um evento musical, no dia 14 de janeiro de 2023, no bar das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo. -----

Ponto catorze) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que concedeu licença especial de ruído à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo para a realização de um evento musical, no dia 14 de janeiro de 2023- A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente, datado de 12 de janeiro corrente, que concedeu licença especial de ruído à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo , para realização de um evento musical, no dia 14 de janeiro de 2023, no recinto do seu quartel. -----

Ponto quinze) Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado pelo Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, a realizar no dia 21 de janeiro de 2023- A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a emissão de licença de ruído, solicitada pelo Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, para realização de evento musical no dia 21 de janeiro de 2023, na Rua Nova, n.º 45, em Alcáçovas. -----



Ponto dezasseis) Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical, organizado por Maria João Caeiro, a realizar no dia 4 de fevereiro de 2023- A Câmara deliberou por unanimidade conceder licença especial de ruído a Maria João Calhau Caeiro, para realização de um evento musical, no dia 4 de fevereiro de 2023, no bar das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo. -----

Ponto dezassete) Proposta de emissão de licença especial de ruído e pedido de isenção de taxas à Sociedade União Alcaçovense para realização de evento musical no dia 28 de janeiro de 2023- A Câmara deliberou por unanimidade conceder licença especial de ruído à Sociedade União Alcaçovense, para realização de evento musical no dia 28 de janeiro de 2023, na Rua do Carmo, n.ºs 16 a 24, em Alcáçovas. Também por unanimidade, deliberou isentar esta coletividade do pagamento da taxa relativa à emissão da licença. -----

Ponto dezoito) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº1 referente à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil e Viana do Alentejo – A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição n.º 1 relativo à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo, no montante de 25 790,56 € (vinte e cinco mil setecentos e noventa euros e cinquenta e seis cêntimos). -----

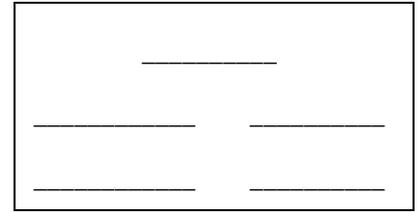
Ponto dezanove) Proposta de aprovação da lista de ordenação final de candidatos a admitir para atribuição de lote na Horta Comunitária do Concelho de Viana do Alentejo – Nos termos do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara aprovou por unanimidade a lista de ordenação final dos candidatos à atribuição de lotes na Horta Comunitária do Concelho de Viana do Alentejo. As duas candidatas, ambas com 103 pontos, são as seguintes: -----

- Antónia Francisca Algarvio

-Maria Eugénia Romão

Ponto vinte) Proposta de adesão do Município à Central de Compras denominada “Central Nacional de Compras Municipais (CNCM)”, complementada com elementos adicionais aos apresentados na reunião de 4 de janeiro de 2023- Na reunião camarária de 4 de janeiro de 2023, foram suscitadas algumas dúvidas relativas à proposta de adesão do Município à Central Nacional de Compras Municipais. Com vista ao esclarecimento dessas dúvidas, foi produzida uma informação pelo Técnico Superior Mário Grave, afeto à Divisão de Gestão de Recursos, submetendo-se novamente à Câmara a proposta de adesão. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos agradeceu a informação prestada, referindo que os Vereadores do Partido Socialista continuam, no entanto, com algumas dúvidas quanto à salvaguarda dos interesses do Município, facto que os leva a absterem-se na votação da proposta de adesão, apresentando uma declaração de voto. -----



Votada a proposta de adesão do Município à Central Nacional de Compras Municipais, foi a mesma aprovada com três votos favoráveis e duas abstenções por parte do Senhor Vereador Luís Metrogos e da Senhora Vereadora Sara Grou, que apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

“Apesar dos esclarecimentos prestados, os Vereadores do Partido Socialista mantêm algumas dúvidas sobre a salvaguarda do Município de Viana do Alentejo em situações de litígios e/ou cessões contratuais, através da celebração de contratos pela Central de Compras. -----

Contudo, entendem também estes Vereadores que a Central de Compras poderá ser um facilitador para a atividade da Câmara, na aquisição de serviços ou bens, pelo que a abstenção é o sentido de voto.” -----

Ponto vinte e um) Proposta de aprovação da 1ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa –

Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos e aos dois pontos seguintes, com este relacionados; o Senhor Vereador Luís Metrogos começou por pedir ao Senhor Presidente que prestasse um esclarecimento político sobre a necessidade de efetuar estas alterações, decorridos pouco mais de quinze dias do início da execução do orçamento. Concretizou, enfatizando que a proposta de alteração ao orçamento apresentada, contempla um reforço de verba de mais de 670 mil euros, representando “um erro” num orçamento que entrou em execução há pouco mais de quinze dias! Perguntou este Vereador qual o motivo para um erro na ordem dos 670 mil euros! -----

O Senhor Presidente referiu que “independentemente das verbas, o Orçamento deve ser alterado, sempre, por estas alturas”. -----

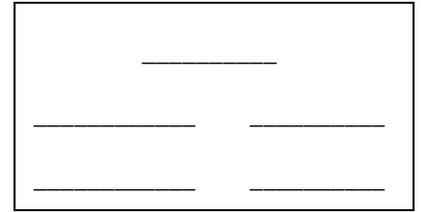
O Senhor Vereador Luís Metrogos respondeu que se o Senhor Presidente se estiver a referir à integração do saldo da gerência anterior, isso ocorrerá mais adiante. -----

-

O Senhor Presidente disse ter conhecimento de que existe um artigo que determina que o cálculo dos salários a orçamentar, deve ter por base os montantes em vigor à data da elaboração do orçamento e que nas primeiras reuniões do ano, esses montantes devem ser então ser atualizados. -----

Disse também o Senhor Presidente que houve uma falha, ao não incluir no Orçamento, a verba destinada ao pagamento do imóvel à Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo. -----

Mediante indicação do Senhor Presidente, a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos explicou que por imposição legal, tem de ser emitida anualmente e enviada à Câmara e à Assembleia Municipal até 31 de janeiro, uma declaração comprovativa de que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro do ano anterior, estão acomodados no Orçamento do ano em curso. Como foi detetada a ausência do montante destinado ao pagamento do imóvel (a Assembleia Municipal tinha autorizado os compromissos plurianuais, com previsão de verba para 2023), foi imprescindível transmitir ao Senhor Presidente, a necessidade de correção do Orçamento já em execução. -----



O Senhor Vereador Luís Metrogos, considerando a possibilidade de existência de norma que preveja a aprovação de alteração orçamental para atualização de salários, logo no início do ano, disse desconhece-la! Disse este Vereador ser importante salientar que o Senhor Presidente contratou um colaborador externo, da sua confiança política, para ajudar na elaboração do Orçamento. Recordou que numa reunião realizada com o Senhor Presidente, este havia referido que agora tinha mais experiência em matéria orçamental e sentia-se mais confiante na orçamentação das despesas para 2023. Daí que se interrogue como é possível ter existido um erro desta dimensão, sendo preocupante a parte que se refere aos salários dos trabalhadores em que está em falta a importância de cerca de 335 mil euros. Disse este Vereador ter havido aqui um erro crasso, apesar do Senhor Presidente ter contratado uma pessoa, da sua confiança política, para ajudar neste Orçamento. Acrescentou que se os técnicos do Município não tivessem promovido esta alteração orçamental, poder-se-ia correr o risco de não haver dinheiro para salários no final do ano! Este Vereador realçou que um erro de cerca de 335 mil euros em despesas de pessoal e na ordem dos 670 mil euros em termos globais, é perfeitamente inacreditável! ----

O Senhor Presidente referiu que a explicação que lhe deram quanto aos salários foi a que já transmitiu, havendo também uma divergência de opinião quanto aos meses de salário que têm de estar assegurados, concretamente seis meses ou o ano inteiro. -----

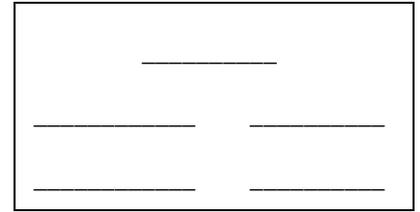
Mediante indicação do Senhor Presidente, a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, a este propósito, disse o seguinte: -----

“Houve, na sua ótica, uma deficiente interpretação sobre os montantes que têm de constar do Orçamento para as despesas com pessoal, pois estes têm de corresponder aos encargos do ano (catorze meses no caso concreto dos vencimentos). Uma coisa é a verba ter de estar orçamentada para o ano inteiro e outra coisa é os compromissos serem feitos a seis meses, em sintonia com o cálculo dos fundos disponíveis. Só precisamos de comprometer a seis meses, mas a cabimentação tem de ser feita para o ano inteiro”. -----

A Chefe da Divisão de Gestão de Recursos acrescentou que nunca se fizeram alterações orçamentais no início do ano, para atualização de vencimentos, dado que a estimativa das despesas com pessoal tinha sempre uma margem de segurança por forma a acautelar essas dotações. Disse ainda que quando se apercebeu que no Orçamento de 2023, as verbas relativas a vencimentos, apenas se referiam a seis meses, alertou o Senhor Presidente no sentido da correção. -----

O Senhor Presidente disse que reuniu de imediato com a pessoa responsável por esta tarefa, tendo-se procedido às necessárias alterações. -----

Disse ainda o Senhor Presidente querer deixar claro que não escolhe as pessoas pela sua cor política, mas também não as exclui por serem da força política pela qual foi eleito. Acrescentou que a empresa a



que este técnico pertence, dá apoio a várias Câmaras, de diversas cores políticas, sendo muito favoráveis as opiniões sobre o seu trabalho. -----

O Senhor Presidente realçou que as escolhas que faz não se prendem com confiança política, mas sim com as informações favoráveis acerca do serviço prestado, dado que “não faz favores políticos a ninguém”. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos disse ser bom que fique registado que o Senhor Presidente “não faz favores políticos a ninguém” e clarificou que quando disse que havia sido contratada uma pessoa da confiança política do Senhor Presidente, não se referia a favorecimento, mas sim a confiança para a realização de determinado trabalho. Sublinhou que uma alteração orçamental nesta data, na ordem dos 670 mil euros, significa que as previsões orçamentais não foram bem acauteladas. Disse que isto são factos e que se os serviços da Câmara não tivessem alertado, poderíamos vir a ter sérios problemas. Este Vereador sugeriu que, de futuro, os serviços trabalhem em articulação com o técnico externo que tiver a cargo esta tarefa e que as suas opiniões sejam tidas em consideração. Recordou que no ano passado a tarefa de elaboração do Orçamento esteve a cargo dos serviços e não houve qualquer problema, sobretudo com a questão dos salários, que é muito sensível. -----

O Senhor Presidente referiu que nunca se correria o risco de não existirem verbas para salários uma vez que, sendo necessário, poderia sempre recorrer-se ao saldo da gerência anterior para os respetivos reforços. -----

Votada a proposta da primeira alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, foi a mesma aprovada com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Metrogos e Luís Mendes e da Senhora Vereadora Sara Grou. -----

Ponto vinte e dois) Proposta de aprovação da 1ª alteração permutativa ao Plano de Atividades

Municipais- Votada a proposta da primeira alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais, foi a mesma aprovada com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Metrogos e Luís Mendes e da Senhora Vereadora Sara Grou. -----

Ponto vinte e três) Proposta de aprovação da 1ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de

Investimentos- Votada a proposta da primeira alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos, foi a mesma aprovada com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Metrogos e Luís Mendes e da Senhora Vereadora Sara Grou. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.

Eu,

, Chefe da DGR, a subscrevi

O Presidente

Os Vereador